

SISTEMA DE CONTAS REGIONAIS: BRASIL 2020

**PROJETO EM PARCERIA COM ÓRGÃOS ESTADUAIS DE
ESTATÍSTICAS, SECRETARIAS ESTADUAIS DE GOVERNO E
SUFRAMA**

Sistema de Contas Regionais: Brasil 2020

Projeto de Contas Regionais é uma parceria do IBGE com as Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA

- ✓ O projeto foi iniciado em 1996 com a participação de 16 UFs.
- ✓ Ao longo do projeto todas as UFs aderiram ao projeto.

✓ SEPOG - RO	✓ SEPLAG - SE
✓ SEPLAN - AC	✓ SEI - BA
✓ SEDECTI - AM	✓ FJP - MG
✓ SEPLAN - RR	✓ IJSN - ES
✓ FAPESPA - PA	✓ CEPERJ - RJ
✓ SEPLAN - AP	✓ SEADE - SP
✓ SEPLAN - TO	✓ IPARDES - PR
✓ IMESC - MA	✓ SDE - SC
✓ CEPRO - PI	✓ SPGG - RS
✓ IPECE - CE	✓ SEMAGRO - MS
✓ IDEMA - RN	✓ SEPLAN - MT
✓ SEPLAN - PB	✓ IMB/SEGPLAN - GO
✓ CONDEPE/FIDEM - PE	✓ IPEDF - DF
✓ SEPLAG - AL	✓ SUFRAMA

Divulgações do SCN – Referência 2010

- **Dia 04/11: Sistema de Contas Nacionais: Brasil 2020.**
- **Hoje: Sistema de Contas Regionais: Brasil 2020.**
- **Dia 23/11: Estatísticas de Finanças Públicas e Conta Intermediária de Governo: Brasil 2021.**
- **Dia 01/12: Sistema de Contas Nacionais Trimestrais: Brasil (3º trimestre de 2022).**
- **Dia 16/12: Produto Interno Bruto dos Municípios 2020.**

Sistema de Contas Regionais: Brasil 2020

AGENDA

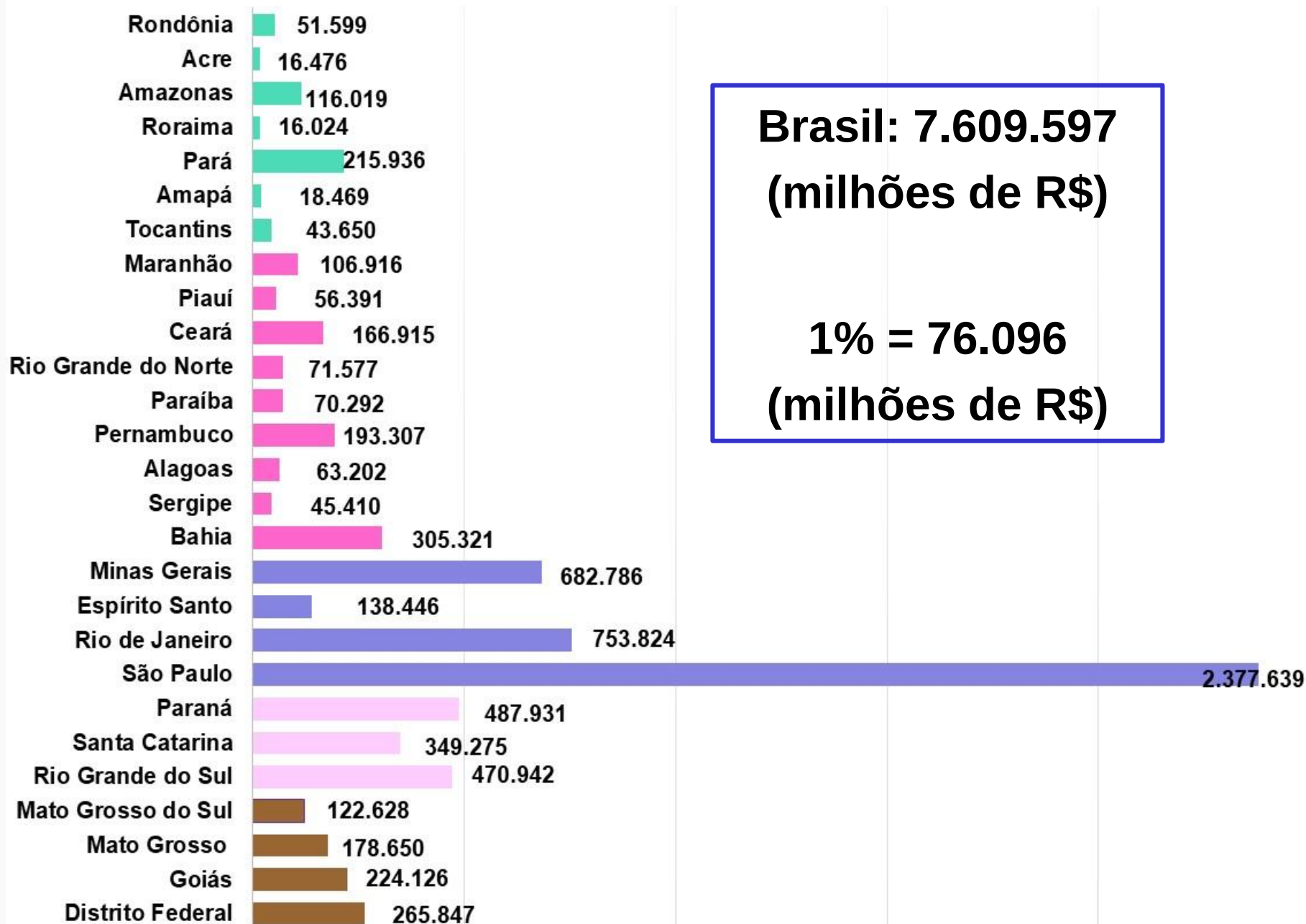
- ✓ Resultados 2020
- ✓ PIB pela ótica da produção:
 - Variação em Volume: 2020
 - Variação em Volume acumulada: 2002-2020
 - Participações
- ✓ PIB pela ótica da renda
- ✓ PIB *per capita*



Resultados

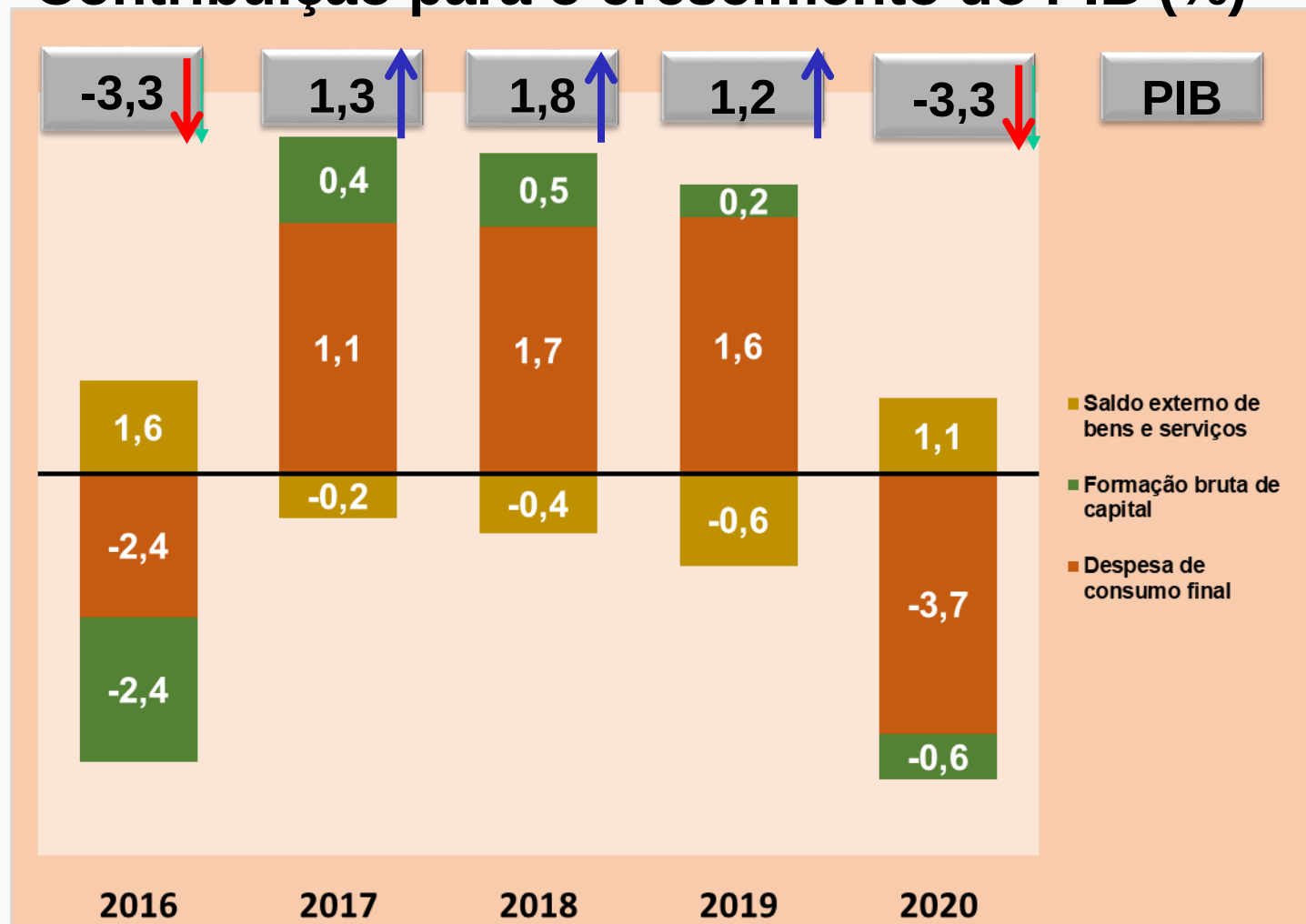
2020

Produto Interno Bruto (milhões R\$) – 2020



PIB: ótica da demanda

Contribuição para o crescimento do PIB (%)



Componentes do PIB	Contribuição para o crescimento do PIB pela ótica da despesa (%)					Variação em volume (%)				
	2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020
Despesa de consumo final	-2,4	1,1	1,7	1,6	-3,7	-2,9	1,3	2,0	1,9	-4,4
Despesa de consumo das famílias ⁽¹⁾	-2,5	1,3	1,5	1,7	-3,0	-3,8	2,0	2,4	2,6	-4,6
Despesa de consumo do governo	0,0	-0,1	0,2	-0,1	-0,7	0,2	-0,7	0,8	-0,5	-3,7
Formação bruta de capital ⁽²⁾	-2,4	0,4	0,5	0,2	-0,6	-13,9	2,6	3,5	1,4	4,1
Saldo externo de bens e serviços	1,6	-0,2	-0,4	-0,6	1,1	135,7	49,7	56,6	143,4	167,0
Exportação de bens e serviços	0,1	0,6	0,5	-0,4	-0,3	0,9	4,9	4,1	-2,6	-2,3
Importação de bens e serviços	1,5	-0,8	-0,9	-0,2	1,4	-10,3	6,7	7,7	1,3	-9,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Inclui a despesa de consumo das Instituições sem fins de lucros a serviços das famílias.

(2) Inclui investimento e a variação de estoques.

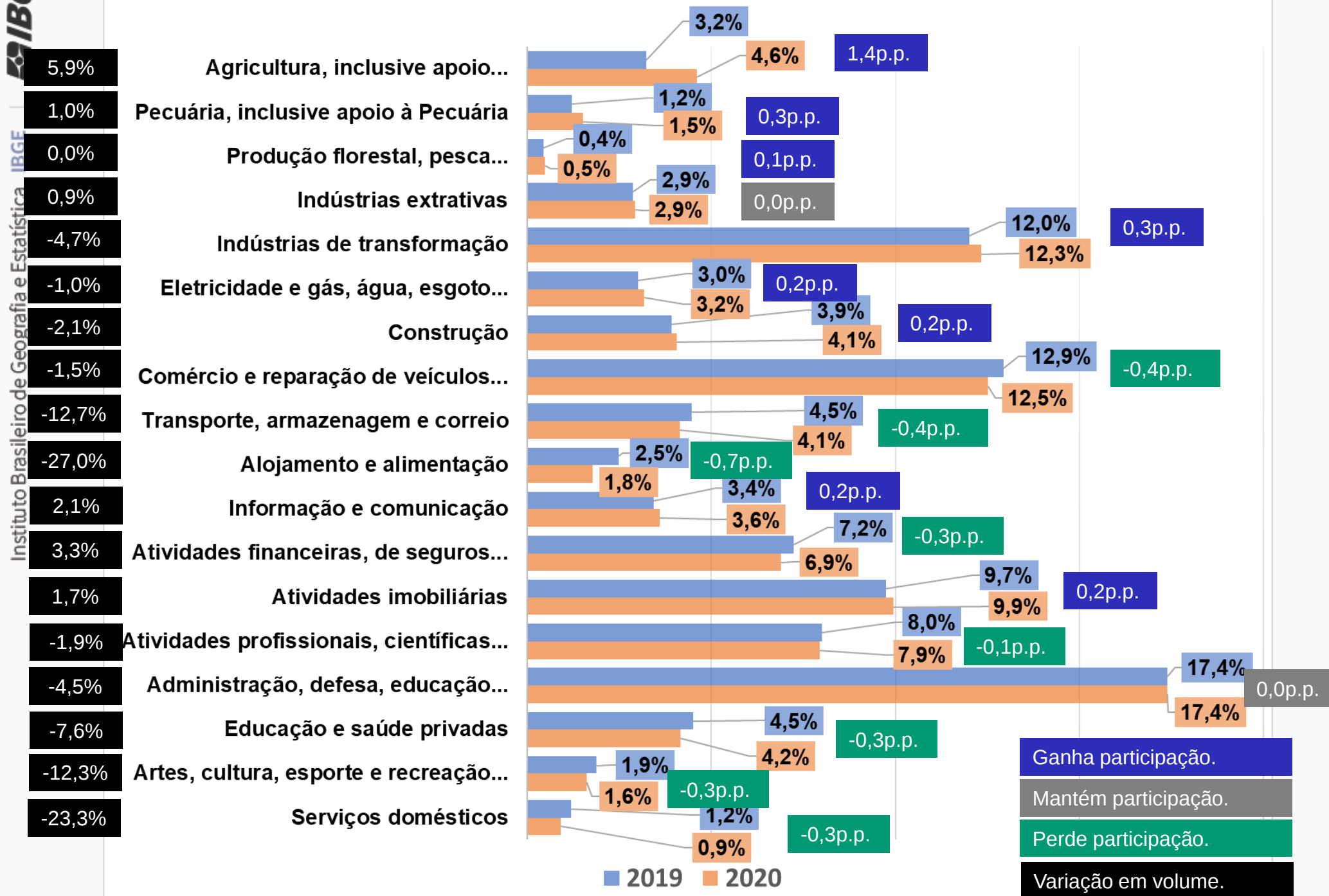
PIB: ótica da produção

Componentes do PIB pela ótica da produção	Variação em volume (%)				
	2016	2017	2018	2019	2020
PIB	-3,3	1,3	1,8	1,2	-3,3
Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos	-5,6	1,8	2,0	2,7	-3,8
Valor adicionado bruto	-2,9	1,3	1,8	1,0	-3,2
Valor adicionado bruto da Agropecuária	-5,2	14,2	1,3	0,4	4,2
Valor adicionado bruto da Indústria	-4,6	-0,5	0,7	-0,7	-3,0
Valor adicionado bruto dos Serviços	-2,2	0,8	2,1	1,5	-3,7

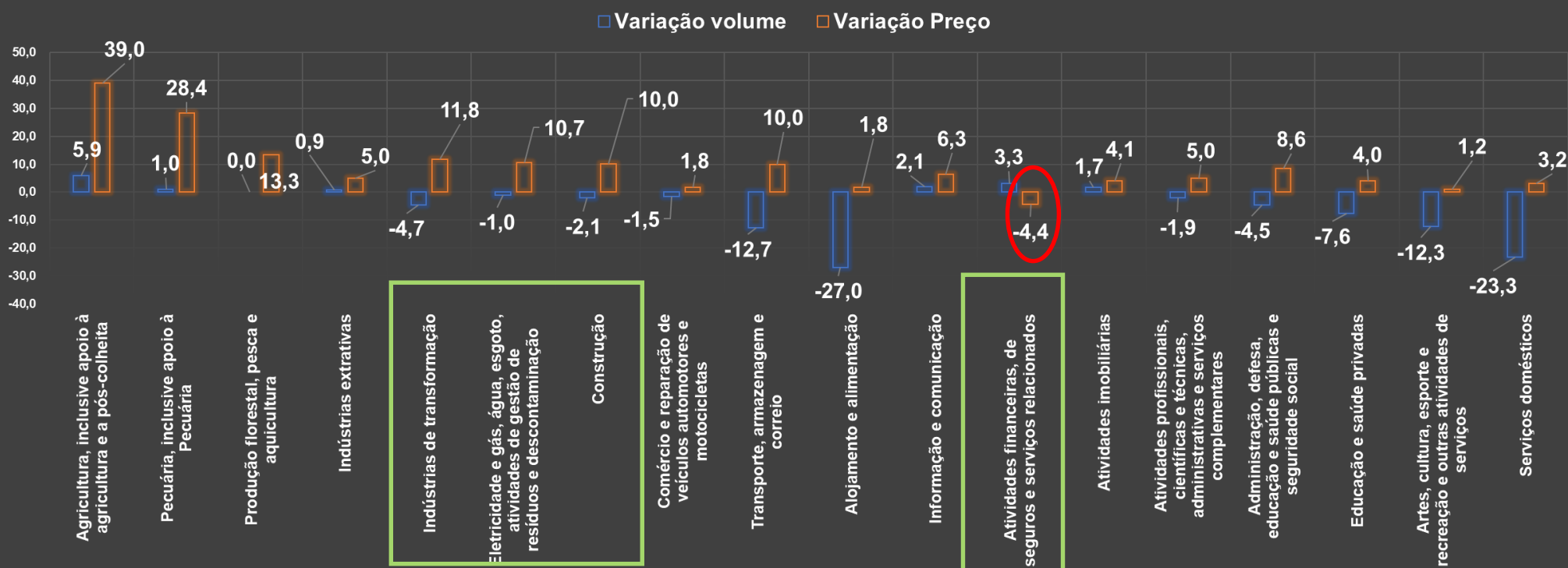
PIB: ótica da produção

Atividades Econômicas	Variação em Volume (%)						Participação (%)	
	2016	2017	2018	2019	2020	Acumulado 16-20	2019	2020
TOTAL VAB	-2,9	1,3	1,8	1,0	-3,2	-2,2	100,0	100,0
AGROPECUÁRIA	-5,2	14,2	1,3	0,4	4,2	14,7	4,9	6,6
Agricultura, inclusive apoio à agricultura...	-7,7	19,4	0,9	-0,0	5,9	17,8	3,2	4,6
Pecuária, inclusive apoio à Pecuária	-1,2	2,4	1,4	1,8	1,0	5,5	1,2	1,5
Produção florestal, pesca e aquicultura	-0,3	7,9	3,7	-0,0	0,0	11,6	0,4	0,5
INDÚSTRIA	-4,6	-0,5	0,7	-0,7	-3,0	-7,8	21,8	22,5
Indústrias extrativas	-1,2	4,9	0,4	-9,1	0,9	-4,7	2,9	2,9
Indústrias de transformação	-4,8	2,3	1,4	-0,4	-4,7	-6,2	12,0	12,3
Eletricidade e gás, água, esgoto, ...	6,5	0,9	3,7	2,6	-1,0	13,1	3,0	3,2
Construção	-10,0	-9,2	-3,0	1,9	-2,1	-20,9	3,9	4,1
SERVIÇOS	-2,2	0,8	2,1	1,5	-3,7	-1,7	73,3	70,9
Comércio e reparação de veículos...	-6,6	2,3	2,6	1,6	-1,5	-1,8	12,9	12,5
Transporte, armazenagem e correio	-5,6	1,0	2,1	0,1	-12,7	-14,9	4,5	4,1
Alojamento e alimentação	-3,0	4,1	5,1	5,3	-27,0	-18,4	2,5	1,8
Informação e comunicação	-2,0	1,4	1,8	4,5	2,1	7,9	3,4	3,6
Atividades financeiras, de seguros ...	-3,4	-1,1	1,0	1,1	3,3	0,6	7,2	6,9
Atividades imobiliárias	0,2	1,3	3,3	2,4	1,7	9,3	9,7	9,9
Atividades profissionais, científicas e técnicas...	-0,9	-0,2	3,3	3,3	-1,9	3,6	8,0	7,9
Administração, defesa, educação ...	0,3	0,1	0,1	-0,4	-4,5	-4,5	17,4	17,4
Educação e saúde privadas	0,2	0,6	3,2	0,4	-7,6	-3,5	4,5	4,2
Artes, cultura, esporte e recreação...	-6,8	0,6	4,9	3,6	-12,3	-10,8	1,9	1,6
Serviços domésticos	2,0	0,2	0,8	1,5	-23,3	-19,8	1,2	0,9

Participação percentual das atividades econômicas 2019-2020



Variação em Volume e Preço das Atividades Econômicas (%) - 2020





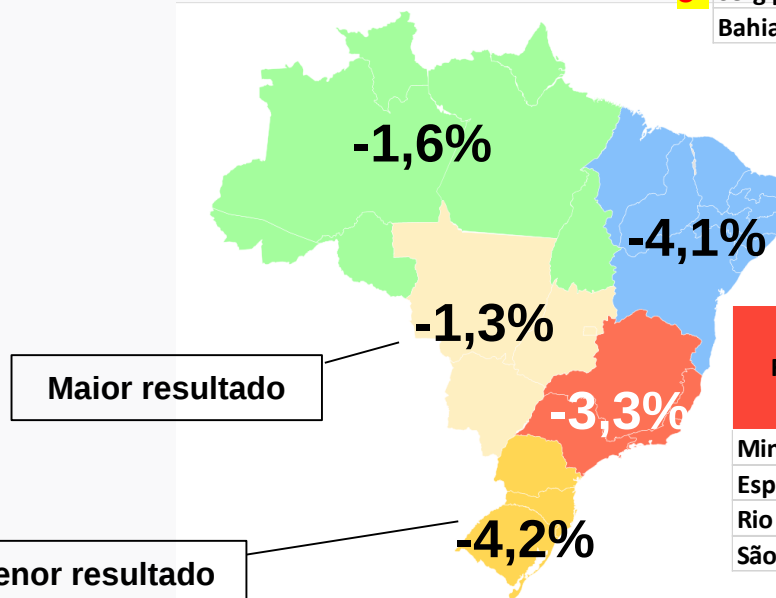
PIB - Ótica da produção

Variação em volume:
2020

Variação em volume do PIB: 2020

Região Norte	Participação do PIB no Brasil (%)					Variação em volume do PIB (%) - 2020
	2016	2017	2018	2019	2020	
Rondônia	0,6	0,7	0,6	0,6	0,7	-4,4
Acre	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	-4,2
Amazonas	1,4	1,4	1,4	1,5	1,5	-1,7
Roraima	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1 2º
Pará	2,2	2,4	2,3	2,4	2,8	-0,2 4º
Amapá	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	-3,3
Tocantins	0,5	0,5	0,5	0,5	0,6	-2,9

Região Nordeste	Participação do PIB no Brasil (%)					Variação em volume do PIB (%) - 2020
	2016	2017	2018	2019	2020	
Maranhão	1,4	1,4	1,4	1,3	1,4	-1,9
Piauí	0,7	0,7	0,7	0,7	0,7	-3,5
Ceará	2,2	2,2	2,2	2,2	2,2	-5,7
Rio Grande do Norte	1,0	1,0	1,0	1,0	0,9	-5,0
Paraíba	0,9	0,9	0,9	0,9	0,9	-4,0
Pernambuco	2,7	2,8	2,7	2,7	2,5	-4,1
Alagoas	0,8	0,8	0,8	0,8	0,8	-4,2
Sergipe	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	-1,0
Bahia	4,1	4,1	4,1	4,0	4,0	-4,4

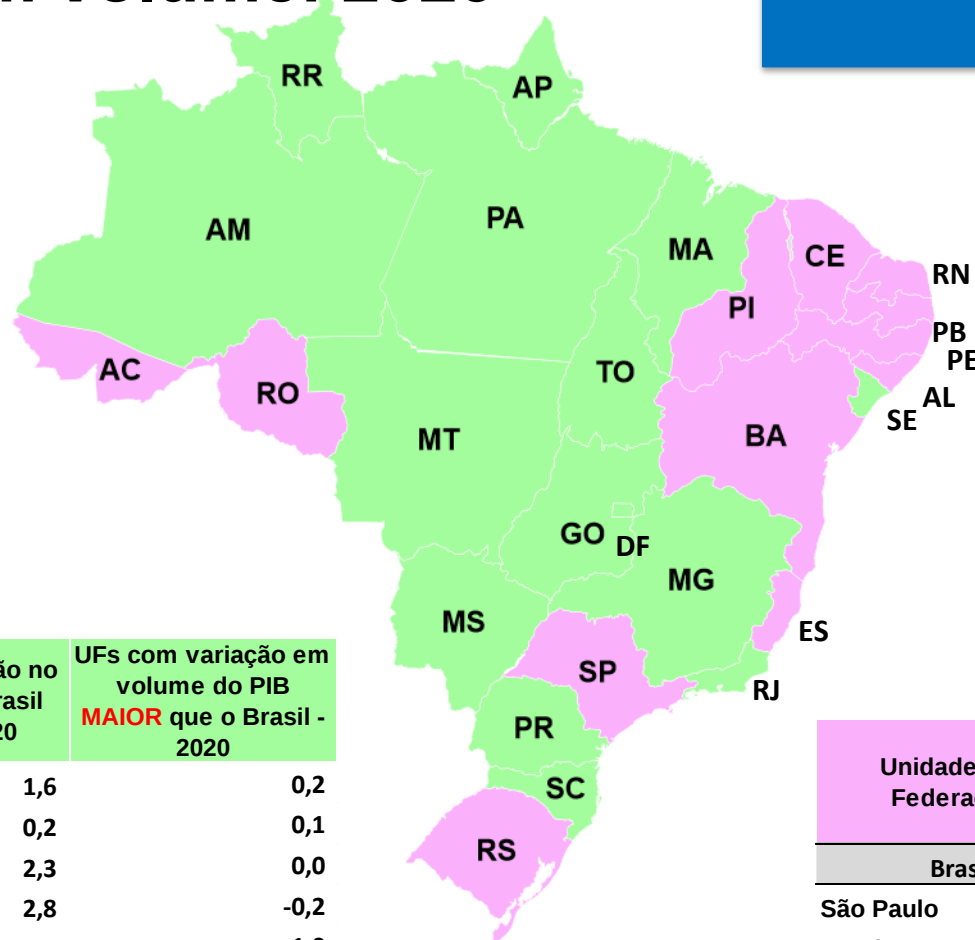


Região Sudeste	Participação do PIB no Brasil (%)					Variação em volume do PIB (%) - 2020
	2016	2017	2018	2019	2020	
Minas Gerais	8,7	8,8	8,8	8,8	9,0	-3,0
Espírito Santo	1,7	1,7	2,0	1,9	1,8	-4,4
Rio de Janeiro	10,2	10,2	10,8	10,6	9,9	-2,9
São Paulo	32,5	32,2	31,6	31,8	31,2	-3,5

Região Centro-Oeste	Participação do PIB no Brasil (%)					Variação em volume do PIB (%) - 2020
	2016	2017	2018	2019	2020	
Mato Grosso do Sul	1,5	1,5	1,5	1,4	1,6	0,2 1º
Mato Grosso	2,0	1,9	2,0	1,9	2,3	0,0 3º
Goiás	2,9	2,9	2,8	2,8	2,9	-1,3
Distrito Federal	3,8	3,7	3,6	3,7	3,5	-2,6

Região Sul	Participação do PIB no Brasil (%)					Variação em volume do PIB (%) - 2020
	2016	2017	2018	2019	2020	
Paraná	6,4	6,4	6,3	6,3	6,4	-2,0
Santa Catarina	4,1	4,2	4,3	4,4	4,6	-2,9
Rio Grande do Sul	6,5	6,4	6,5	6,5	6,2	-7,2

Variação em volume: 2020

PIB


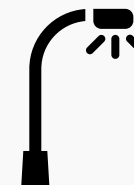
Unidades da Federação	Participação no PIB do Brasil (%) 2020	UFs com variação em volume do PIB MAIOR que o Brasil - 2020
Mato Grosso do Sul	1,6	0,2
Roraima	0,2	0,1
Mato Grosso	2,3	0,0
Pará	2,8	-0,2
Sergipe	0,6	-1,0
Goiás	2,9	-1,3
Amazonas	1,5	-1,7
Maranhão	1,4	-1,9
Paraná	6,4	-2,0
Distrito Federal	3,5	-2,6
Santa Catarina	4,6	-2,9
Rio de Janeiro	9,9	-2,9
Tocantins	0,6	-2,9
Minas Gerais	9,0	-3,0
Amapá	0,2	-3,3
15 UFs	47,7	-2,2

Unidades da Federação	Participação no PIB do Brasil (%) 2020	UFs com variação em volume do PIB MENOR que o Brasil - 2020
Brasil		-3,3
São Paulo	31,2	-3,5
Piauí	0,7	-3,5
Paraíba	0,9	-4,0
Pernambuco	2,5	-4,1
Acre	0,2	-4,2
Alagoas	0,8	-4,2
Bahia	4,0	-4,4
Rondônia	0,7	-4,4
Espírito Santo	1,8	-4,4
Rio Grande do Norte	0,9	-5,0
Ceará	2,2	-5,7
Rio Grande do Sul	6,2	-7,2
12 UFs	52,3	-4,2

15 UFs com variação em volume acima da média:

Unidades da Federação	UFs com variação em volume do PIB MAIOR que o Brasil - 2020	Duas atividades de maior contribuição
15 UFs	-2,2	
Mato Grosso do Sul	0,2	Agricultura...e Administração pública...
Roraima	0,1	Administração pública e Atividades imobiliárias
Mato Grosso	0,0	Agricultura e Administração pública
Pará	-0,2	Administração pública e Comércio...
Sergipe	-1,0	Eletricidade e gás... e Administração pública
Goiás	-1,3	Agricultura e Alojamento e alimentação
Amazonas	-1,7	Administração pública e Transporte...
Maranhão	-1,9	Administração pública e Alojamento e alimentação
Paraná	-2,0	Agricultura... e Administração pública
Distrito Federal	-2,6	Alojamento e alimentação e Transporte...
Santa Catarina	-2,9	Indústrias de transformação e Administração pública
Rio de Janeiro	-2,9	Indústrias extrativas e Administração pública
Tocantins	-2,9	Produção florestal e Agricultura...
Minas Gerais	-3,0	Indústrias extrativas e Administração pública
Amapá	-3,3	Administração pública e Alojamento e alimentação

Destaques em vermelho: variação em volume negativa.



Administração Pública...

Entre as maiores contribuições de: MS; RR; MT; PA; SE; AM; MA; PR; SC; RJ; MG; AP.



Alojamento e alimentação

Entre as maiores contribuições de: GO; MA; DF; e AP.



Agricultura...

Entre as maiores contribuições de: MS; MT; GO; PR e TO.

12 UFs com variação em volume abaixo da média:

Unidades da Federação	UFs com variação em volume do PIB MENOR que o Brasil (%) - 2020	Duas atividades de maior contribuição
Brasil	-3,3	
12 UFs	-4,2	
São Paulo	-3,5	Indústrias de transformação e Transporte...
Piauí	-3,5	Administração pública... e Alojamento e alimentação
Paraíba	-4,0	Administração pública e Alojamento e alimentação
Pernambuco	-4,1	Administração pública e Alojamento e alimentação
Acre	-4,2	Administração pública e Agricultura...
Alagoas	-4,2	Administração pública e Alojamento e alimentação
Bahia	-4,4	Administração pública e Alojamento e alimentação
Rondônia	-4,4	Administração pública e Produção florestal
Espírito Santo	-4,4	Indústrias extrativas e Administração pública...
Rio Grande do Norte	-5,0	Administração pública e Alojamento e alimentação
Ceará	-5,7	Administração pública e Comércio...
Rio Grande do Sul	-7,2	Agricultura... e Indústrias de transformação

Destaques em vermelho: variação em volume negativa.



Administração pública ...

Entre as maiores contribuições em: PI; PB; PE; AC; AL; BA; RO; ES; RN; CE.



Alojamento e alimentação

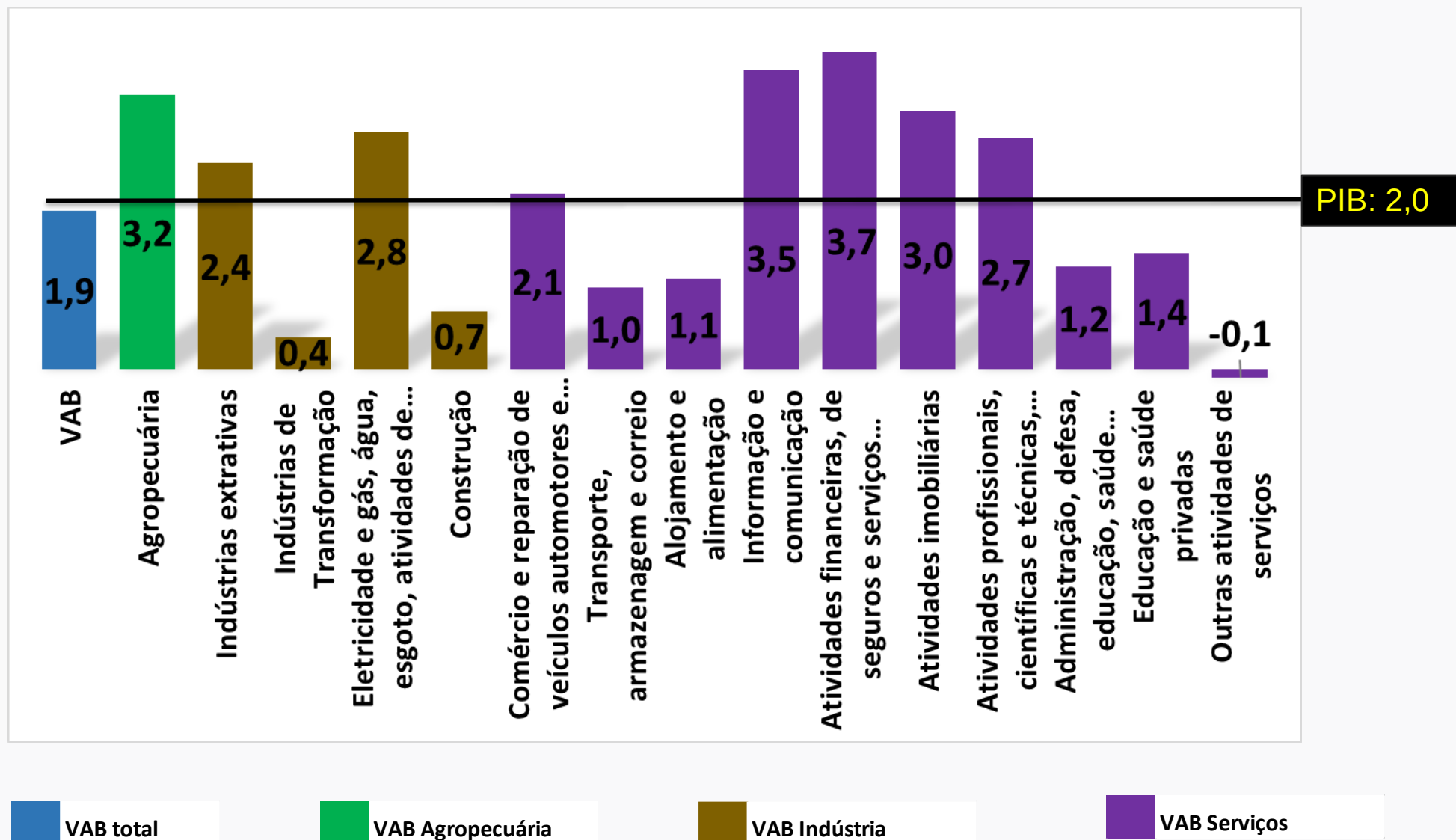
Entre as maiores contribuições em: PI; PB; PE; AL; BA; RN.



PIB - Ótica da produção

**Variação em volume acumulada:
2002-2020**

Variação em volume média ao ano (%): 2002-2020



Variação em volume do PIB (%) – 2002/2020

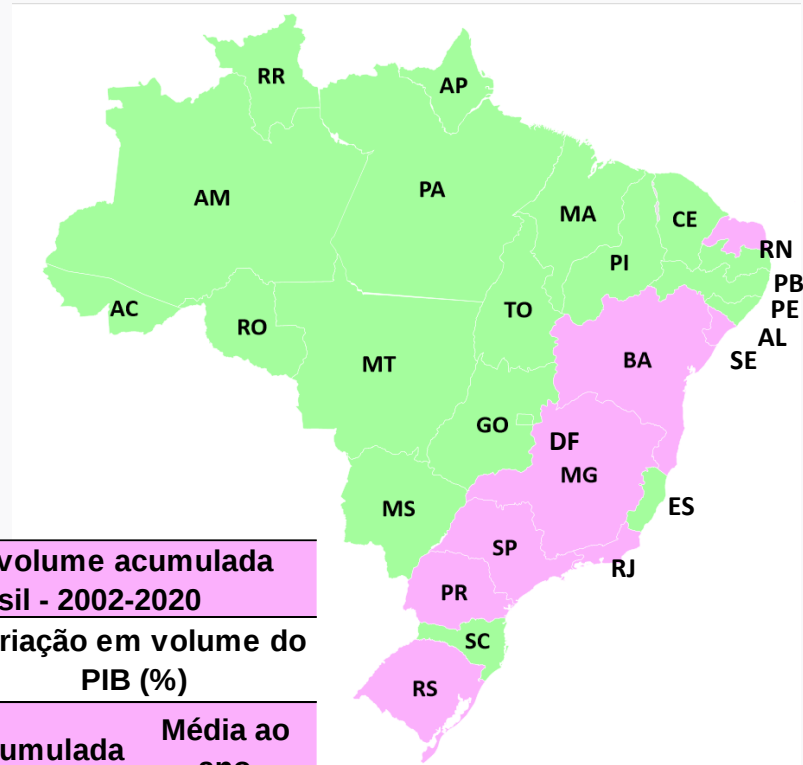
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação em volume do PIB (%)																	
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
BRASIL	1,1	5,8	3,2	4,0	6,1	5,1	-0,1	7,5	4,0	1,9	3,0	0,5	-3,5	-3,3	1,3	1,8	1,2	-3,3
NORTE	5,8	9,7	5,5	5,0	3,8	3,9	0,0	10,1	6,5	3,2	2,9	3,0	-2,6	-4,6	3,8	3,4	0,5	-1,6
Rondônia	3,3	13,3	1,4	4,8	6,9	2,3	7,1	11,8	5,2	3,3	0,8	3,7	-3,1	-4,1	5,4	3,2	1,0	-4,4
Acre	2,1	13,5	2,7	7,2	4,4	6,2	2,5	7,3	4,3	6,2	2,3	4,4	-1,5	-2,4	0,2	0,5	0,2	-4,2
Amazonas	5,0	10,6	9,0	2,2	4,7	2,5	-0,2	9,8	10,4	1,4	4,4	0,2	-5,4	-6,8	5,2	5,1	2,3	-1,7
Roraima	1,9	6,7	7,3	9,3	-1,9	6,6	5,7	8,9	3,2	4,8	5,5	2,5	-0,3	0,2	2,4	4,8	3,8	0,1
Pará	7,1	8,4	4,2	6,7	2,2	4,7	-3,4	9,0	4,4	3,2	2,5	4,1	-0,9	-4,0	3,2	3,0	-2,3	-0,2
Amapá	7,9	6,5	6,3	6,9	4,4	3,0	2,3	8,9	3,6	9,2	3,4	1,7	-5,5	-4,8	1,7	2,3	2,3	-3,3
Tocantins	9,3	7,7	4,2	4,0	5,3	6,0	2,9	16,9	8,8	5,2	2,2	6,2	-0,4	-4,1	3,1	2,1	5,2	-2,9
NORDESTE	1,6	6,7	3,8	4,6	4,7	5,4	1,0	6,6	4,1	3,0	3,1	2,8	-3,4	-4,5	1,6	1,8	1,2	-4,1
Maranhão	5,0	7,2	5,9	3,6	7,0	5,0	0,6	8,2	6,5	4,3	5,6	3,9	-4,1	-5,6	5,3	2,9	0,7	-1,9
Piauí	5,7	7,7	3,9	5,6	5,4	6,2	6,3	4,2	5,2	6,1	2,3	5,3	-1,1	-6,3	7,7	2,1	-0,6	-3,5
Ceará	1,3	5,2	2,5	8,2	3,1	7,9	0,4	6,8	3,9	1,6	5,1	4,2	-3,4	-4,1	1,5	1,4	2,1	-5,7
Rio Grande do Norte	2,4	4,1	2,4	3,0	3,0	4,3	1,2	4,1	5,4	0,6	4,5	1,6	-2,0	-4,0	0,5	1,8	1,4	-5,0
Paraíba	5,2	3,5	2,7	7,7	2,2	4,5	1,4	10,5	5,7	4,1	5,8	2,9	-2,7	-3,1	-0,1	1,1	0,6	-4,0
Pernambuco	-2,7	5,1	4,3	4,9	5,4	4,9	1,6	7,2	4,5	3,9	2,9	1,9	-4,2	-2,9	2,1	1,9	1,1	-4,1
Alagoas	-1,1	6,0	3,6	2,8	5,2	6,8	1,0	5,3	4,7	2,0	0,4	4,8	-2,9	-1,3	3,3	1,1	1,9	-4,2
Sergipe	2,6	6,5	4,3	4,3	6,3	2,6	4,3	5,8	4,8	1,5	1,0	0,4	-3,3	-5,2	-1,1	-1,8	3,6	-1,0
Bahia	2,3	9,4	4,1	3,0	4,9	5,1	-0,3	6,1	2,1	3,0	1,3	2,3	-3,4	-6,2	0,0	2,3	0,8	-4,4
SUDESTE	-0,1	5,4	3,7	4,1	6,3	5,6	-0,6	7,6	3,5	1,8	2,0	-0,5	-3,8	-3,2	0,2	1,4	1,0	-3,3
Minas Gerais	2,1	5,9	4,0	3,9	5,5	4,7	-3,9	9,1	2,5	3,3	0,5	-0,7	-4,3	-2,0	1,7	1,3	0,0	-3,0
Espírito Santo	2,9	4,3	3,5	8,5	7,1	8,6	-6,9	15,2	7,4	-0,7	-0,1	3,3	-2,1	-5,2	0,5	3,0	-3,8	-4,4
Rio de Janeiro	-1,0	2,7	2,8	4,1	3,4	4,1	1,9	5,0	2,6	2,0	1,3	1,5	-2,8	-4,4	-1,6	1,0	0,5	-2,9
São Paulo	-0,5	6,2	4,0	3,9	7,5	6,2	-0,1	7,6	3,8	1,5	2,8	-1,4	-4,1	-3,0	0,3	1,5	1,7	-3,5
SUL	2,8	5,0	-0,4	2,9	6,8	3,0	-1,1	7,6	4,3	-0,4	6,1	-0,1	-4,1	-2,4	2,4	2,1	1,7	-4,2
Paraná	4,0	5,4	0,6	1,9	7,2	4,0	-1,7	9,9	4,6	0,0	5,5	-1,5	-3,4	-2,6	2,0	1,2	0,9	-2,0
Santa Catarina	2,1	7,5	2,0	2,6	6,3	1,7	0,0	5,4	3,5	1,7	3,5	2,4	-4,2	-2,0	4,0	3,7	3,8	-2,9
Rio Grande do Sul	2,0	3,3	-2,7	4,1	6,7	2,9	-1,1	6,9	4,6	-2,1	8,5	-0,3	-4,6	-2,4	1,8	2,0	1,1	-7,2
CENTRO-OESTE	3,3	6,4	4,5	3,5	6,9	5,7	2,5	7,0	4,6	4,4	3,9	2,5	-2,1	-2,6	3,9	2,2	2,1	-1,3
Mato Grosso do Sul	6,5	-0,8	2,6	5,7	4,7	5,3	0,7	11,7	3,4	6,0	6,6	2,6	-0,3	-2,6	4,9	2,5	-0,5	0,2
Mato Grosso	5,2	14,8	4,6	-2,0	12,2	7,8	2,1	6,0	5,7	11,0	3,5	4,4	-1,9	-6,2	12,1	4,3	4,1	0,0
Goiás	4,7	6,7	3,5	3,1	5,6	6,4	0,2	9,0	5,8	4,5	3,1	1,9	-4,3	-3,5	2,3	1,4	2,2	-1,3
Distrito Federal	0,7	5,0	5,8	5,5	6,6	4,5	5,0	4,4	3,7	0,8	3,7	2,0	-1,0	0,0	0,3	1,7	2,1	-2,6

Resultados destacados: variação em volume negativo do PIB

Variação em volume acumulada do PIB (%): 2002-2020

UFs com variação em volume acumulada MAIOR que o Brasil - 2002-2020		
UF	Variação em volume do PIB (%)	
	Acumulada 2002-2020	Média ao ano 2002-2020
19 UFs	63,3	2,8
Mato Grosso	130,4	4,7
Tocantins	118,7	4,4
Roraima	100,2	3,9
Piauí	82,3	3,4
Rondônia	80,7	3,3
Maranhão	78,2	3,3
Mato Grosso do Sul	77,6	3,2
Amazonas	74,4	3,1
Amapá	72,7	3,1
Acre	71,0	3,0
Pará	65,0	2,8
Goiás	64,5	2,8
Distrito Federal	59,6	2,6
Paraíba	58,8	2,6
Ceará	49,3	2,3
Santa Catarina	49,0	2,2
Alagoas	46,5	2,1
Espírito Santo	46,3	2,1
Pernambuco	43,9	2,0

UFs com variação em volume acumulada MENOR que o Brasil - 2002-2020		
UF	Variação em volume do PIB (%)	
	Acumulada 2002-2020	Média ao ano 2002-2020
Brasil	42,0	2,0
8 UFs	34,2	1,6
Paraná	41,1	1,9
Sergipe	40,8	1,9
São Paulo	39,0	1,8
Bahia	36,4	1,7
Minas Gerais	34,0	1,6
Rio Grande do Norte	32,8	1,6
Rio Grande do Sul	24,3	1,2
Rio de Janeiro	21,6	1,1



Variação em volume acumulada e variação média ao ano do PIB: 2002-2020

- **As quatro maiores variações médias no período foram de Mato Grosso (4,7%a.a.), Tocantins (4,4%a.a.), Roraima (3,9%a.a.) e Piauí (3,4 %a.a.).**
- **Mato Grosso, Tocantins e Piauí foram influenciados pela *Agropecuária*, principalmente devido ao cultivo de soja.**
- **Influência da atividade de *Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* em Roraima e Mato Grosso: abertura de novas hidrelétricas.**

Variação em volume acumulada e variação média ao ano do PIB: 2002-2020

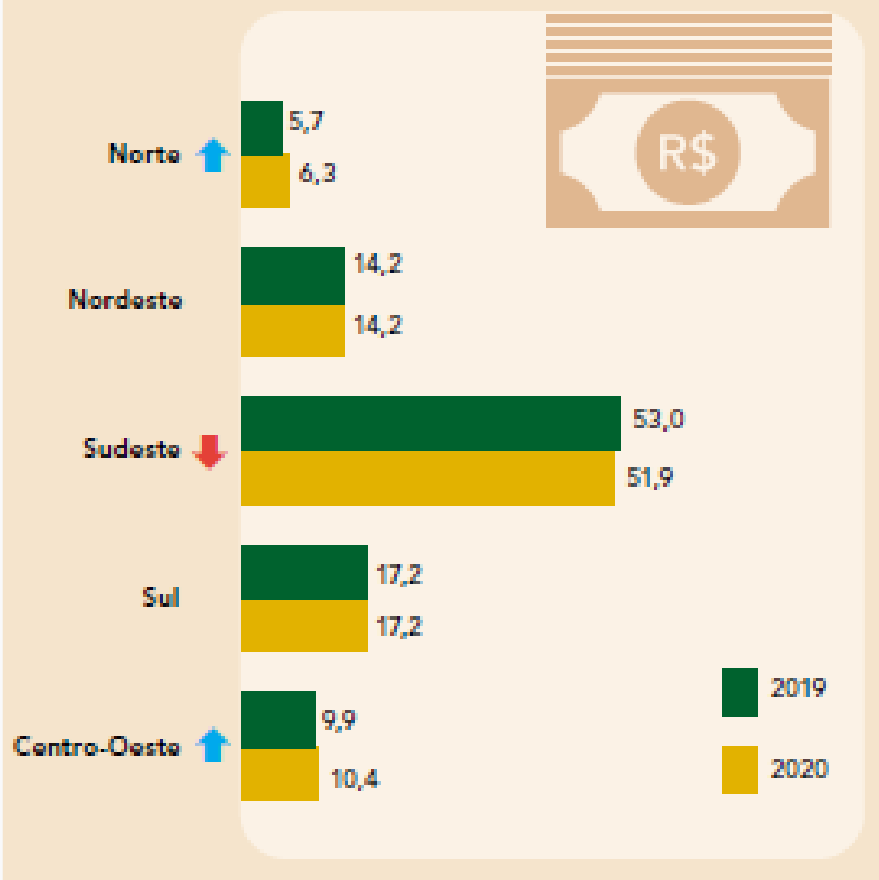
- **Rio de Janeiro (1,1% a.a.) e Rio Grande do Sul (1,2% a.a.) tiveram os menores resultados na série. Em ambos a variação média de *Indústrias de transformação* foi negativa. Na economia fluminense também destacou-se a variação em volume negativa de *Construção*.**
- **Rio Grande do Norte e Minas Gerais apresentaram a terceira e quarta menores variações, em ambos a taxa média foi de 1,6% a.a. A queda em volume de *Indústrias extrativas* é quem explica o resultado: na economia norte-rio-grandense por influência do petróleo e; na economia mineira, do minério de ferro.**



PIB - Ótica da produção

Participações

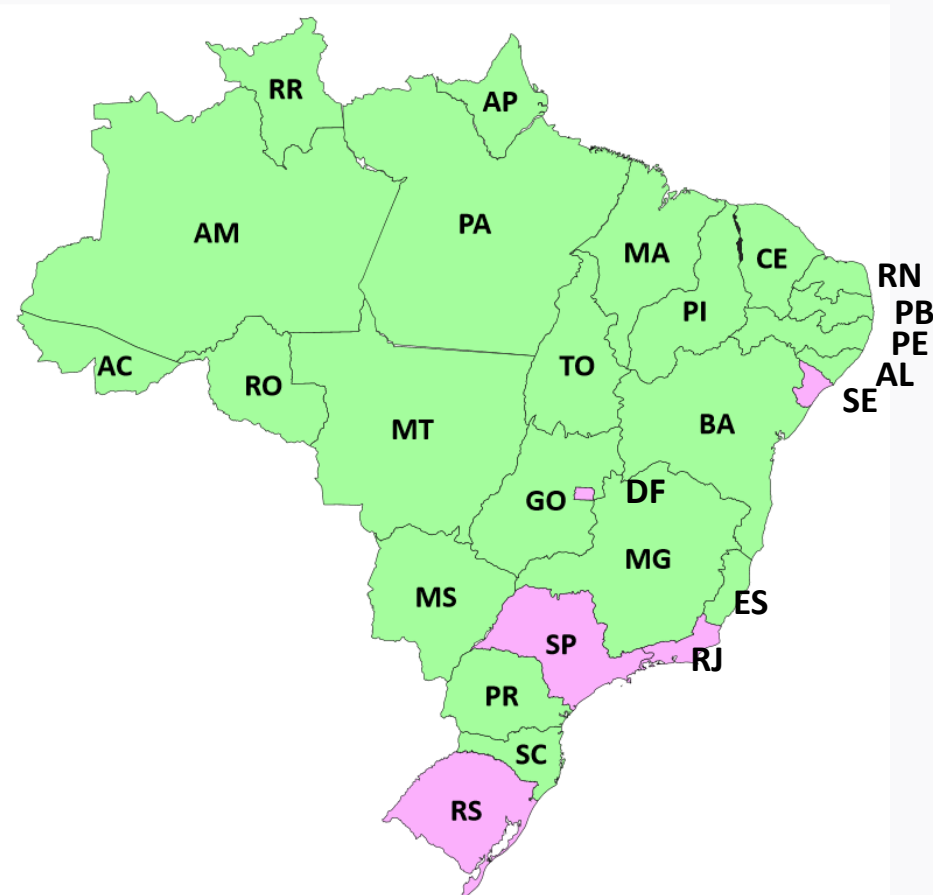
Participação do PIB das Grandes Regiões no PIB do Brasil (%)



Unidades da federação	Participação no PIB do Brasil			Variação em volume do PIB (%) - 2020
	2019 (%)	2020 (%)	Diferença (p.p.)	
Brasil	100,0	100,0		-3,3
Norte	5,7	6,3	0,6	-1,6
Rondônia	0,6	0,7	0,1	-4,4
Acre	0,2	0,2	0,0	-4,2
Amazonas	1,5	1,5	0,0	-1,7
Roraima	0,2	0,2	0,0	0,1
Pará	2,4	2,8	0,4	-0,2
Amapá	0,2	0,2	0,0	-3,3
Tocantins	0,5	0,6	0,1	-2,9
Nordeste	14,2	14,2	0,0	-4,1
Maranhão	1,3	1,4	0,1	-1,9
Piauí	0,7	0,7	0,0	-3,5
Ceará	2,2	2,2	0,0	-5,7
Rio Grande do Norte	1,0	0,9	-0,1	-5,0
Paraíba	0,9	0,9	0,0	-4,0
Pernambuco	2,7	2,5	-0,2	-4,1
Alagoas	0,8	0,8	0,0	-4,2
Sergipe	0,6	0,6	0,0	-1,0
Bahia	4,0	4,0	0,0	-4,4
Sudeste	53,0	51,9	-1,1	-3,3
Minas Gerais	8,8	9,0	0,2	-3,0
Espírito Santo	1,9	1,8	-0,1	-4,4
Rio de Janeiro	10,6	9,9	-0,7	-2,9
São Paulo	31,8	31,2	-0,6	-3,5
Sul	17,2	17,2	0,0	-4,2
Paraná	6,3	6,4	0,1	-2,0
Santa Catarina	4,4	4,6	0,2	-2,9
Rio Grande do Sul	6,5	6,2	-0,3	-7,2
Centro-Oeste	9,9	10,4	0,5	-1,3
Mato Grosso do Sul	1,4	1,6	0,2	0,2
Mato Grosso	1,9	2,3	0,4	0,0
Goiás	2,8	2,9	0,1	-1,3
Distrito Federal	3,7	3,5	-0,2	-2,6

Diferença da participação percentual no PIB do Brasil (p.p.): 2002-2020

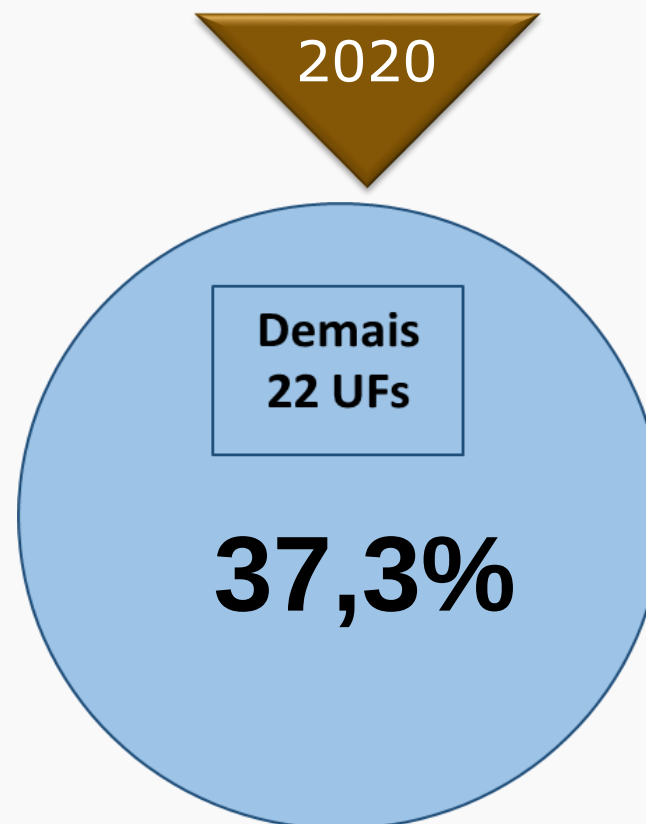
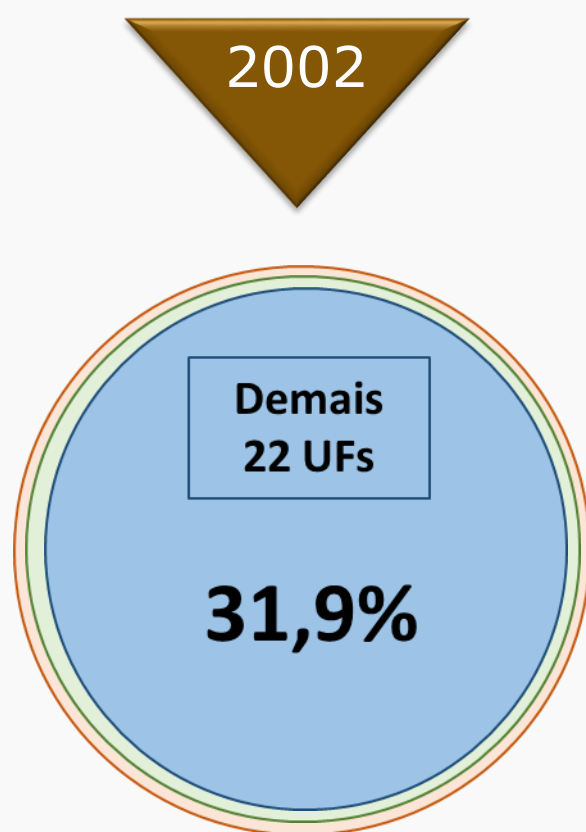
	Unidade da Federação	Diferença da participação percentual (p.p.) 2002-2020	Posição relativa 2002	Posição relativa 2019	Posição relativa 2020	Diferença de posição (2020-2002)
1 ^a	Pará	1,06	13 ^o	11 ^o	10 ^o	3
2 ^a	Mato Grosso	1,06	15 ^o	13 ^o	12 ^o	3
3 ^a	Santa Catarina	0,93	7 ^o	6 ^o	6 ^o	1
4 ^a	Minas Gerais	0,64	3 ^o	3 ^o	3 ^o	0
5 ^a	Mato Grosso do Sul	0,51	16 ^o	16 ^o	15 ^o	1
6 ^a	Paraná	0,49	5 ^o	5 ^o	4 ^o	1
7 ^a	Goiás	0,35	9 ^o	9 ^o	9 ^o	0
8 ^a	Maranhão	0,34	17 ^o	17 ^o	17 ^o	0
9 ^a	Ceará	0,26	11 ^o	12 ^o	13 ^o	-2
10 ^a	Piauí	0,26	23 ^o	21 ^o	21 ^o	2
11 ^a	Tocantins	0,22	24 ^o	24 ^o	24 ^o	0
12 ^a	Rondônia	0,18	22 ^o	22 ^o	22 ^o	0
13 ^a	Pernambuco	0,12	10 ^o	10 ^o	11 ^o	-1
14 ^a	Paraíba	0,07	19 ^o	19 ^o	19 ^o	0
15 ^a	Bahia	0,06	6 ^o	7 ^o	7 ^o	-1
16 ^a	Alagoas	0,06	20 ^o	20 ^o	20 ^o	0
17 ^a	Roraima	0,05	27 ^o	27 ^o	27 ^o	0
18 ^a	Amazonas	0,04	14 ^o	15 ^o	16 ^o	-2
19 ^a	Amapá	0,03	25 ^o	25 ^o	25 ^o	0
20 ^a	Rio Grande do Norte	0,03	18 ^o	18 ^o	18 ^o	0
21 ^a	Acre	0,02	26 ^o	26 ^o	26 ^o	0
22 ^a	Espírito Santo	0,00	12 ^o	14 ^o	14 ^o	-2
23 ^a	Sergipe	-0,10	21 ^o	23 ^o	23 ^o	-2
24 ^a	Distrito Federal	-0,13	8 ^o	8 ^o	8 ^o	0
25 ^a	Rio Grande do Sul	-0,45	4 ^o	4 ^o	5 ^o	-1
26 ^a	Rio de Janeiro	-2,47	2 ^o	2 ^o	2 ^o	0
27 ^a	São Paulo	-3,61	1 ^o	1 ^o	1 ^o	0



Em 2020 8 UFs trocam de posição, cenário superado apenas nos anos de 2014 e 2016, em que 9 e 10 UFs, respectivamente, trocaram de posição.

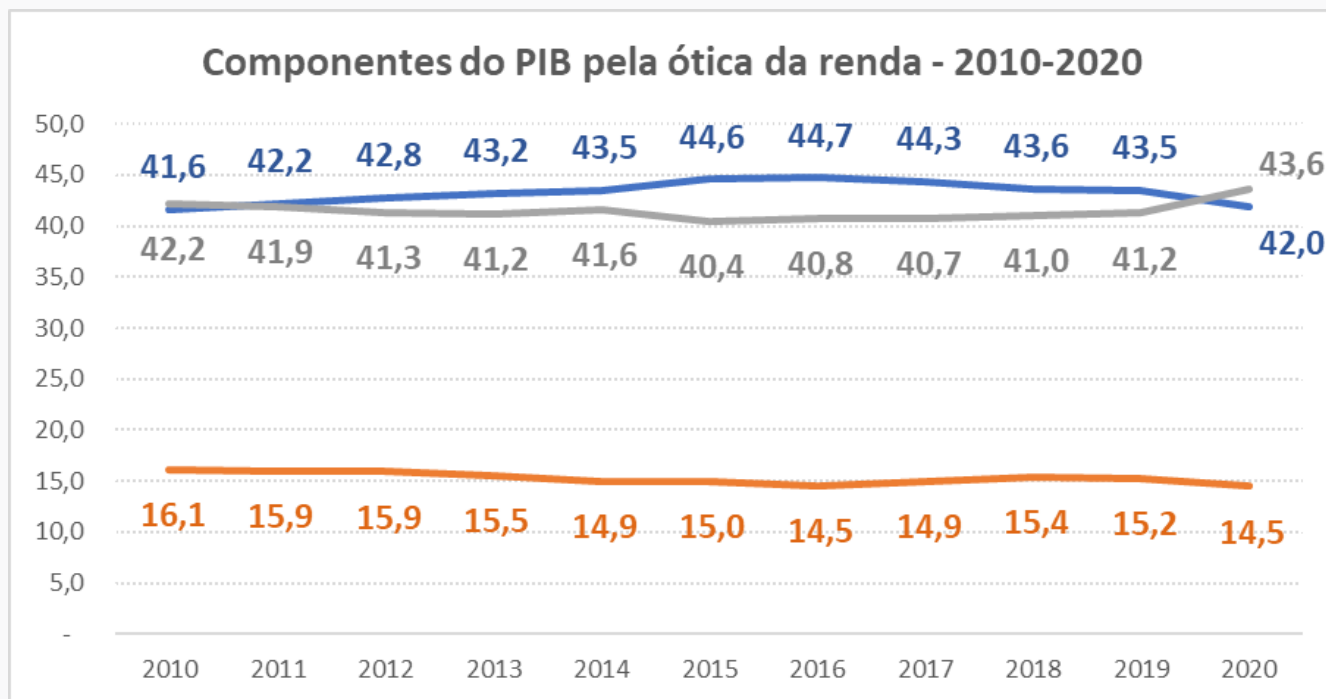
Participação no PIB do Brasil (%) em 3 Grupos

Grupos	Participação no PIB do Brasil (%)			Diferença da participação (p.p.)	
	2002	2019	2020	2002-2020	2019-2020
SP	34,9	31,8	31,2	-3,7	-0,6
RJ, MG, PR e RS	33,3	32,2	31,5	-1,8	-0,7
Demais 22 UFs	31,9	36,0	37,3	5,4	1,3





PIB pela ótica da renda

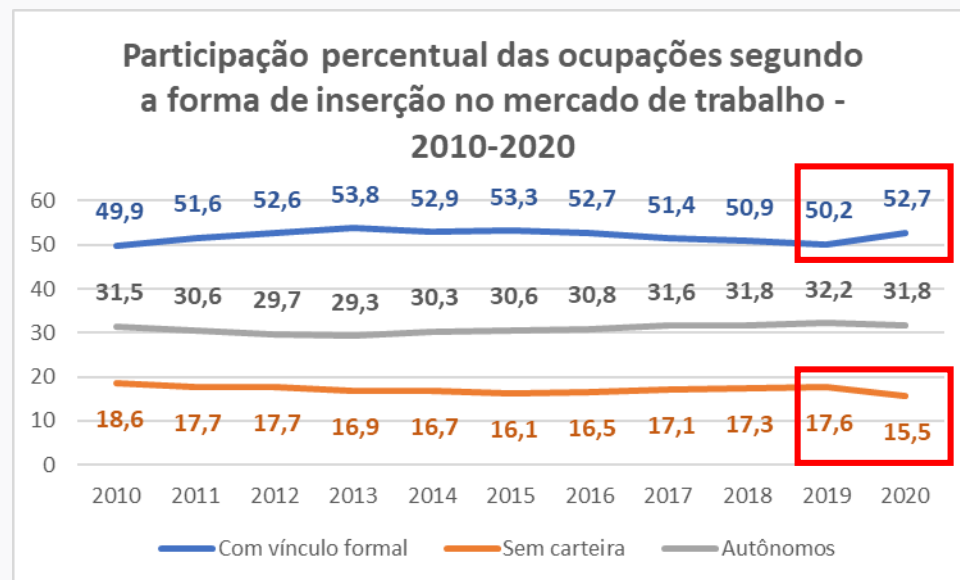


- Remuneração dos empregados
- Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e importação
- Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto

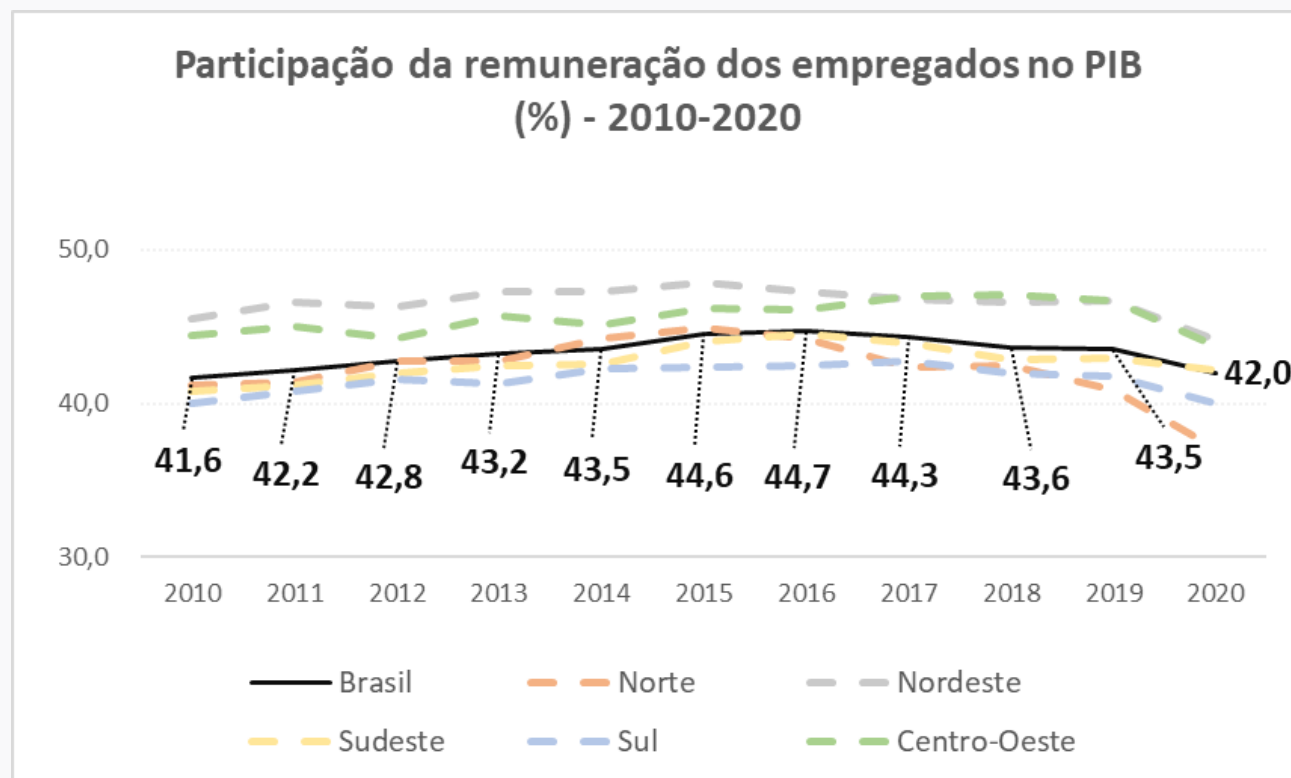
- A perda de participação das Remuneração dos empregados ocorre desde 2017 e se acentua entre 2019 e 2020 com a perda de 1,5p.p., muito em função da pandemia COVID-19.
- EOB e rendimento misto foi o único componente a elevar sua participação no PIB entre 2019 e 2020, tendo as atividades com os maiores acréscimos a *Agropecuária* e *Indústrias de transformação*.

PIB e seus componentes	Valor corrente (R\$ 1 000 000)		Variação nominal (%)
	2019	2020	
PIB	7.389.131	7.609.597	3,0
Remuneração dos empregados	3.217.680	3.192.343	-0,8
Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e importação	1.123.518	1.101.051	-2,0
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	3.047.933	3.316.203	8,8

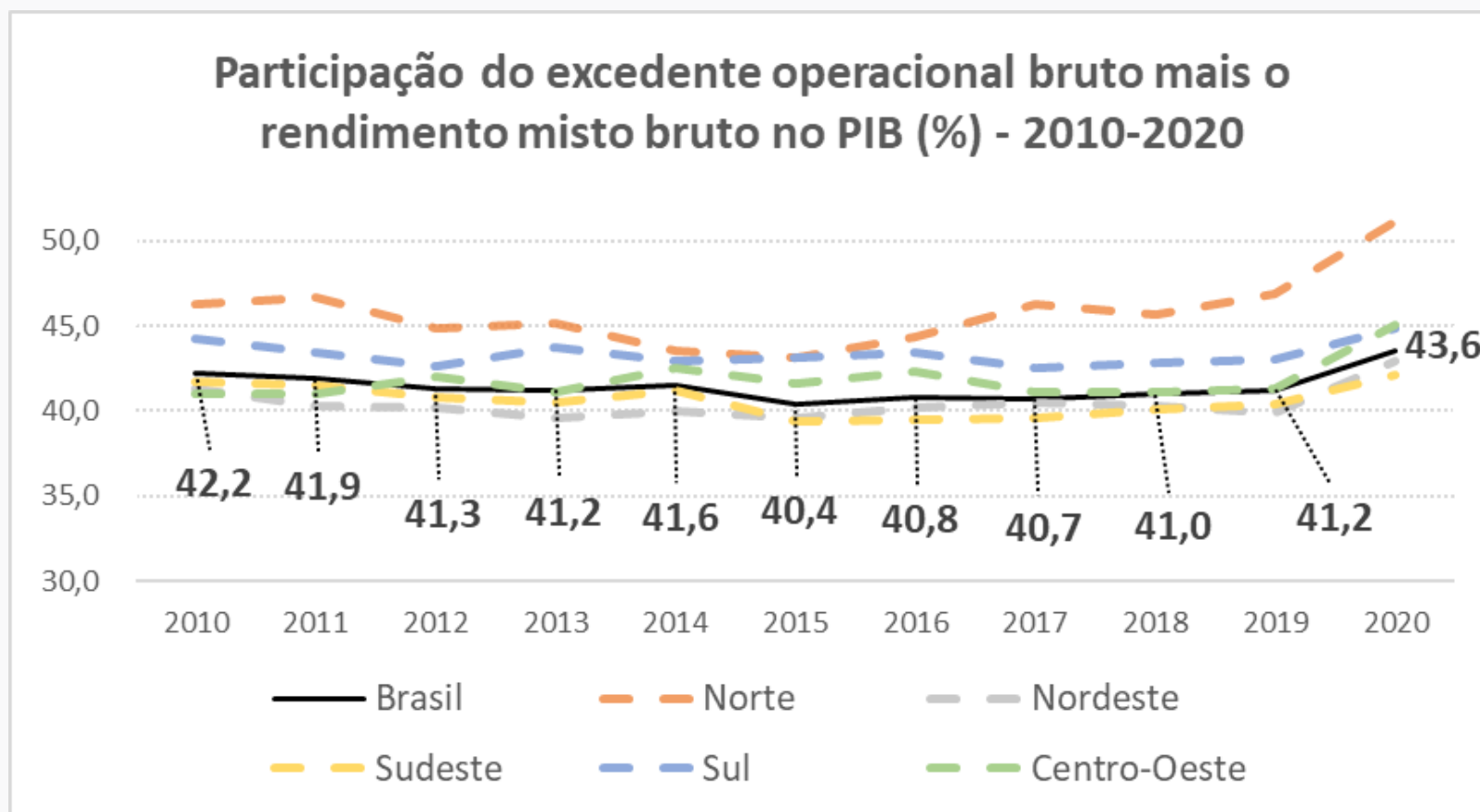
- A perda de participação da remuneração dos empregados, entre 2019 e 2020, se explica em grande medida pela redução das ocupações sem carteira.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais

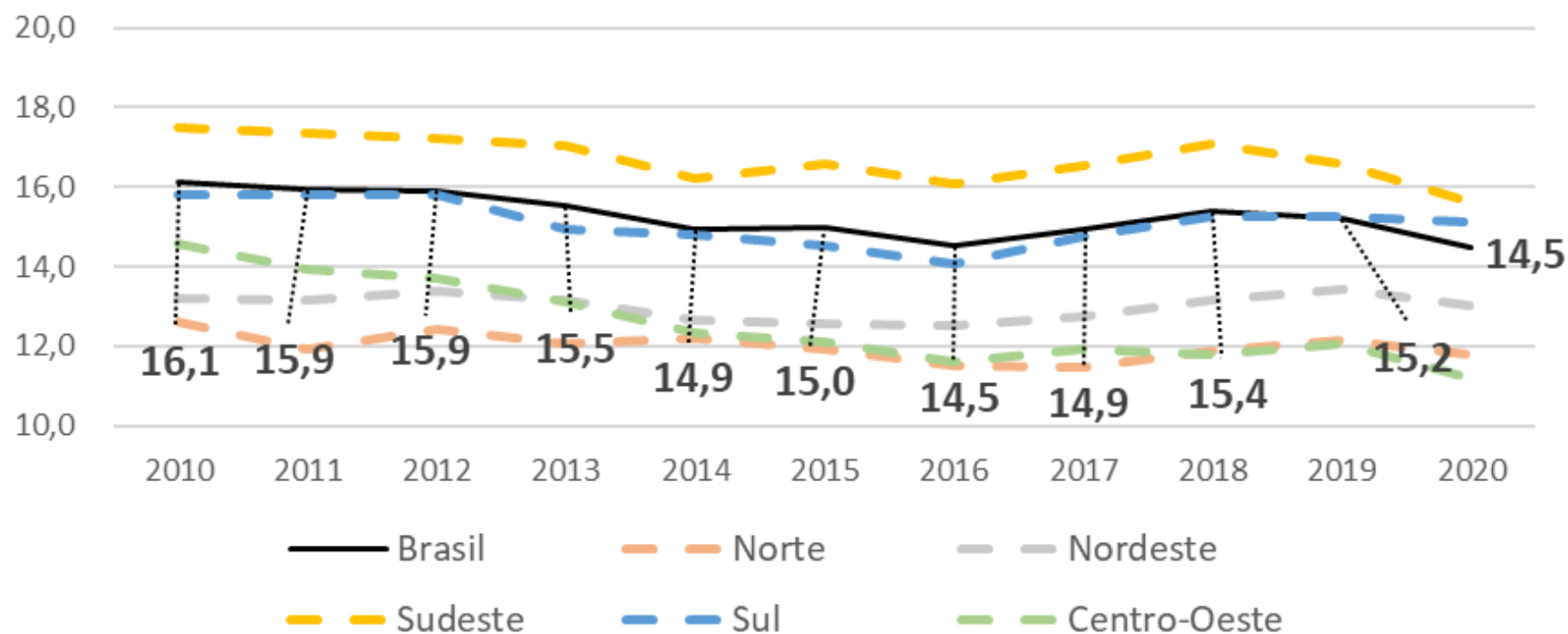


- Regiões Nordeste, Sul e Sudeste foram as que mais influenciaram na perda de participação da remuneração dos empregados no nível nacional, tendo o Rio de Janeiro e São Paulo as maiores contribuições.
- Entre 2019 e 2020 em todas as Regiões a remuneração dos empregados perde participação nos respectivos PIBs. Por UF apenas no Distrito Federal este componente ganhou participação entre 2019 e 2020.
- Em 2020, o Nordeste detém a maior participação deste componente em seu PIB (44,1%).



- No Brasil, o EOB mais o rendimento misto aumentou sua participação entre 2019 e 2020, comportamento que se repetiu em todas as Regiões brasileiras.
- O Sudeste passa a deter a menor participação deste componente em seu PIB, apesar deste componente ter avançado sua participação no total de seu PIB.

Participação dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação no PIB (%) - 2010-2020



- Entre 2019 e 2020 em todas as Regiões este componente perde participação no PIB, sendo no Sudeste e Centro-Oeste as maiores perdas: -1,0p.p. e -0,9 p.p., respectivamente.
- Até 2017 a Região Norte tinha as menores participações dos impostos no PIB, devido ao peso elevado da administração pública na região. Em 2018, o Centro-Oeste passa a deter a menor participação deste componente e permanece com o menor patamar em 2019 e 2020.

Unidades da Federação	Participação dos componentes do PIB pela ótica da renda (%) - 2020		
	Remuneração dos empregados	Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e importação	Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto
Brasil	42,0	14,5	43,6
Rondônia	40,1	11,3	48,6
Acre	52,0	10,5	37,5
Amazonas	36,8	18,6	44,6
Roraima	52,3	9,9	37,8
Pará	32,3	9,2	58,6
Amapá	54,0	7,4	38,7
Tocantins	40,2	10,2	49,6
Maranhão	41,8	12,2	46,0
Piauí	46,8	10,9	42,3
Ceará	46,7	13,3	40,0
Rio Grande do Norte	47,2	11,7	41,1
Paraíba	48,2	11,9	39,8
Pernambuco	44,7	15,8	39,5
Alagoas	40,8	10,2	49,0
Sergipe	47,3	11,2	41,5
Bahia	41,2	13,1	45,7
Minas Gerais	41,6	13,2	45,3
Espírito Santo	38,3	18,1	43,6
Rio de Janeiro	43,8	14,3	41,9
São Paulo	42,1	16,6	41,2
Paraná	39,3	13,8	46,9
Santa Catarina	40,4	18,4	41,3
Rio Grande do Sul	40,5	14,1	45,4
Mato Grosso do Sul	36,1	11,3	52,6
Mato Grosso	31,4	11,5	57,1
Goiás	39,6	11,9	48,5
Distrito Federal	59,1	10,3	30,6

Participação do Excedente operacional... maior que a das Remunerações... no PIB

Remuneração dos empregados:

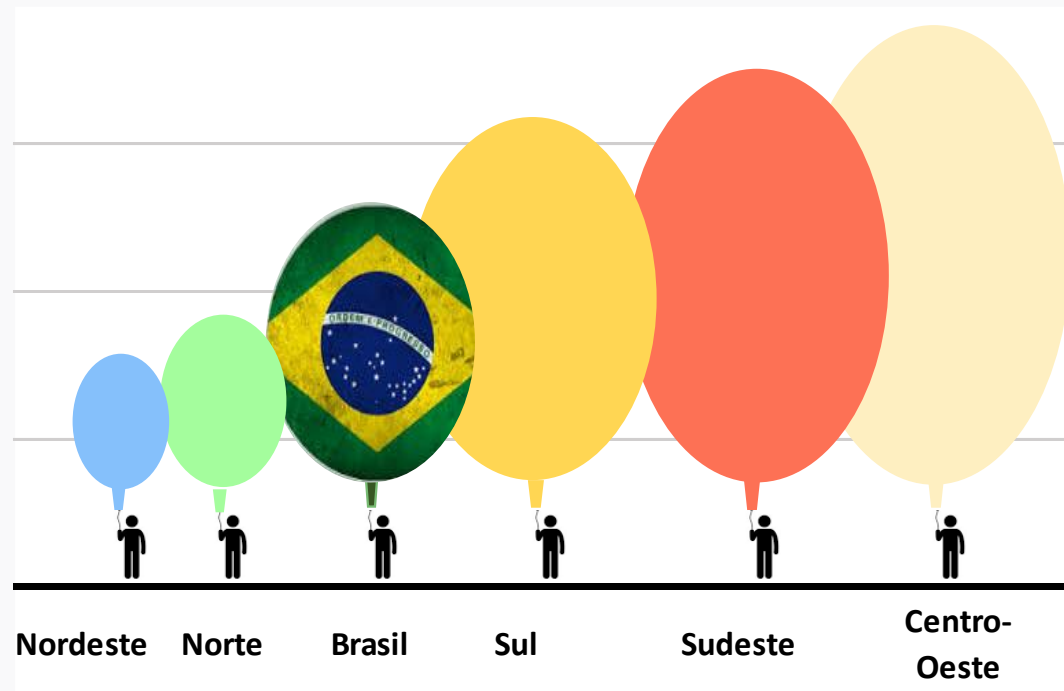
- Roraima, Amapá e Distrito Federal: possuem as maiores participações das remunerações em seus PIBs, inclusive em toda a série (2010-2020).
- Em 2020, as menores participações das remunerações em seus PIBs são de Mato Grosso do Sul, Pará e Mato Grosso na 25^a, 26^a e 27^a posição.

Impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e importação:

- As três maiores participações destes impostos em seus PIBs, em 2020, estão em Amazonas, Santa Catarina e Espírito Santo.
- Já as três menores participações pertencem ao Roraima, Pará e Amapá.

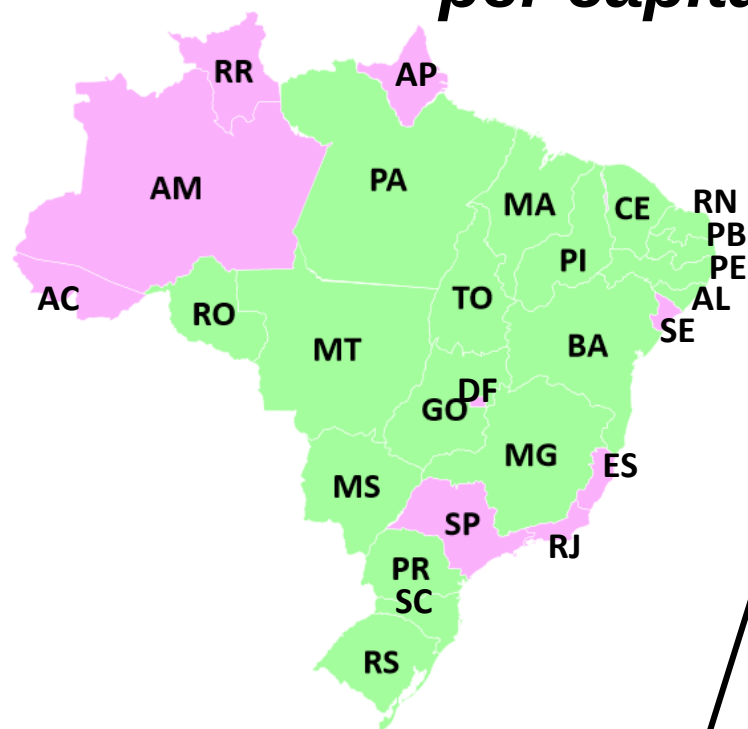
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto:

- Em 2020 as maiores participações encontram-se no Pará, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.
- Roraima, Acre e Distrito Federal possuem as menores participações deste componente em seus PIBs, muito em função do peso da administração pública em sua economia.



PIB *per capita*

Diferença da Razão entre o PIB *per capita* da UF e o PIB *per capita* do Brasil: 2002-2020



Avançaram

Recuaram

Rio de Janeiro até 2019 era o terceiro maior PIB *per capita*, em 2020 passa a ser o sexto maior, sendo ultrapassado por Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Santa Catarina.

Unidade da Federação	Razão entre o PIB <i>per capita</i> das UFs e o PIB <i>per capita</i> do Brasil				
	2002	2019	2020	2019-2002	2020-2002
Distrito Federal	2,93	2,58	2,42	-0,35	-0,51
São Paulo	1,59	1,45	1,43	-0,14	-0,16
Mato Grosso	0,86	1,16	1,41	0,30	0,55
Santa Catarina	1,15	1,28	1,34	0,13	0,19
Mato Grosso do Sul	0,90	1,09	1,21	0,19	0,31
Rio de Janeiro	1,47	1,28	1,21	-0,19	-0,26
Paraná	1,06	1,16	1,18	0,10	0,12
Rio Grande do Sul	1,12	1,21	1,15	0,09	0,03
Espírito Santo	0,99	0,97	0,95	-0,02	-0,04
Minas Gerais	0,79	0,88	0,89	0,08	0,10
Goiás	0,87	0,85	0,88	-0,02	0,01
Rondônia	0,61	0,75	0,80	0,14	0,19
Amazonas	0,87	0,74	0,77	-0,13	-0,10
Tocantins	0,51	0,71	0,76	0,20	0,25
Roraima	0,80	0,67	0,71	-0,13	-0,09
Pará	0,48	0,59	0,69	0,11	0,21
Amapá	0,71	0,59	0,60	-0,12	-0,11
Bahia	0,52	0,56	0,57	0,04	0,05
Rio Grande do Norte	0,56	0,58	0,56	0,02	0,01
Pernambuco	0,52	0,59	0,56	0,06	0,03
Sergipe	0,66	0,55	0,54	-0,10	-0,11
Alagoas	0,47	0,50	0,52	0,03	0,06
Acre	0,58	0,50	0,51	-0,07	-0,07
Ceará	0,44	0,51	0,51	0,07	0,07
Paraíba	0,43	0,48	0,48	0,05	0,05
Piauí	0,29	0,46	0,48	0,17	0,19
Maranhão	0,32	0,39	0,42	0,07	0,10

Razão entre o PIB *per capita* da UF e o PIB *per capita* do Brasil: 2002-2020

Unidade da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Rondônia	0,61	0,66	0,65	0,69	0,65	0,67	0,71	0,75	0,75	0,77	0,76	0,68	0,68	0,71	0,73	0,76	0,76	0,75	0,80
Acre	0,58	0,56	0,56	0,54	0,53	0,56	0,57	0,62	0,56	0,53	0,54	0,56	0,60	0,58	0,55	0,54	0,53	0,50	0,51
Amazonas	0,87	0,87	0,92	0,89	0,93	0,91	0,88	0,86	0,86	0,88	0,81	0,82	0,79	0,75	0,73	0,72	0,73	0,74	0,77
Roraima	0,80	0,74	0,69	0,69	0,73	0,72	0,72	0,77	0,72	0,70	0,66	0,70	0,69	0,69	0,70	0,73	0,69	0,67	0,71
Pará	0,48	0,47	0,50	0,49	0,50	0,50	0,51	0,48	0,53	0,56	0,55	0,57	0,54	0,55	0,55	0,59	0,56	0,59	0,69
Amapá	0,71	0,64	0,65	0,61	0,66	0,69	0,69	0,69	0,60	0,60	0,64	0,65	0,63	0,62	0,60	0,61	0,60	0,59	0,60
Tocantins	0,51	0,55	0,53	0,50	0,50	0,55	0,58	0,61	0,58	0,58	0,59	0,61	0,61	0,65	0,68	0,69	0,68	0,71	0,76
Maranhão	0,32	0,34	0,34	0,35	0,37	0,34	0,37	0,37	0,35	0,34	0,36	0,38	0,39	0,39	0,40	0,40	0,42	0,39	0,42
Piauí	0,29	0,30	0,29	0,30	0,34	0,31	0,32	0,35	0,35	0,36	0,36	0,37	0,41	0,42	0,42	0,44	0,46	0,46	0,48
Ceará	0,44	0,43	0,43	0,43	0,44	0,42	0,44	0,45	0,46	0,46	0,45	0,47	0,50	0,50	0,51	0,52	0,51	0,51	0,51
Rio Grande do Norte	0,56	0,53	0,54	0,56	0,58	0,59	0,57	0,57	0,56	0,56	0,58	0,58	0,56	0,57	0,56	0,58	0,57	0,58	0,56
Paraíba	0,43	0,43	0,41	0,41	0,45	0,43	0,44	0,46	0,44	0,43	0,45	0,45	0,47	0,48	0,49	0,49	0,48	0,48	0,48
Pernambuco	0,52	0,49	0,50	0,51	0,51	0,50	0,49	0,52	0,54	0,55	0,58	0,58	0,59	0,57	0,58	0,60	0,58	0,59	0,56
Alagoas	0,47	0,45	0,44	0,44	0,44	0,44	0,43	0,44	0,43	0,44	0,44	0,43	0,43	0,47	0,48	0,49	0,49	0,50	0,52
Sergipe	0,66	0,64	0,64	0,62	0,64	0,64	0,65	0,62	0,63	0,61	0,63	0,61	0,59	0,59	0,56	0,56	0,55	0,55	0,54
Bahia	0,52	0,52	0,53	0,54	0,53	0,53	0,51	0,54	0,54	0,52	0,52	0,51	0,52	0,55	0,56	0,55	0,58	0,56	0,57
Minas Gerais	0,79	0,80	0,84	0,83	0,85	0,84	0,86	0,82	0,88	0,89	0,90	0,89	0,87	0,85	0,85	0,86	0,87	0,88	0,89
Espírito Santo	0,99	1,00	1,10	1,17	1,20	1,22	1,27	1,14	1,19	1,31	1,32	1,15	1,16	1,04	0,90	0,89	1,03	0,97	0,95
Rio de Janeiro	1,47	1,41	1,47	1,49	1,49	1,42	1,45	1,41	1,38	1,40	1,43	1,45	1,43	1,36	1,27	1,27	1,32	1,28	1,21
São Paulo	1,59	1,57	1,52	1,56	1,56	1,59	1,55	1,56	1,54	1,52	1,50	1,48	1,48	1,49	1,50	1,48	1,44	1,45	1,43
Paraná	1,06	1,15	1,13	1,05	1,03	1,09	1,07	1,06	1,06	1,08	1,09	1,14	1,10	1,15	1,17	1,17	1,15	1,16	1,18
Santa Catarina	1,15	1,18	1,18	1,18	1,18	1,20	1,22	1,21	1,21	1,21	1,21	1,22	1,27	1,25	1,22	1,25	1,25	1,28	1,34
Rio Grande do Sul	1,12	1,17	1,13	1,07	1,04	1,07	1,07	1,08	1,11	1,09	1,08	1,12	1,12	1,16	1,19	1,18	1,20	1,21	1,15
Mato Grosso do Sul	0,90	1,04	0,97	0,89	0,90	0,90	0,95	0,96	0,95	0,98	1,00	1,01	1,06	1,07	1,13	1,12	1,16	1,09	1,21
Mato Grosso	0,86	1,03	1,13	1,04	0,83	0,90	1,01	1,01	0,92	0,99	1,03	1,06	1,10	1,12	1,23	1,20	1,19	1,16	1,41
Goiás	0,87	0,88	0,86	0,81	0,83	0,86	0,86	0,90	0,87	0,88	0,91	0,89	0,89	0,90	0,89	0,89	0,84	0,85	0,88
Distrito Federal	2,93	2,73	2,73	2,75	2,75	2,57	2,63	2,74	2,76	2,60	2,50	2,38	2,43	2,52	2,60	2,54	2,55	2,58	2,42

Obrigada!